

Governo dará bolsa de mestrado para professor do ensino básico (Pág. 2)

Estudantes iniciam jornada por mais dinheiro para educação (Pág. 2)

Governo aumenta corte do orçamento em R\$ 577 milhões (Pág. 2)

Central propõe acordo sobre trabalho nas obras do PAC (Pág. 3)

MST reclama assentamentos no Centro-Oeste e no Sul (Pág. 4)

MP denuncia atropelador por tentar matar 17 ciclistas (Pág. 6)

SAÚDE

Dilma anuncia investimento de R\$ 4,5 bilhões para prevenção ao câncer

Antonio Cruz/ABr

LUCIANA WACLAWOVSKY

A presidente Dilma Roussef lança hoje, em Manaus (AM), o Programa de Prevenção ao Câncer de Mama e ao Câncer de Colo de Útero, que compreende investimentos de R\$ 4,5 bilhões até 2014. O dinheiro será usado na formação da rede de saúde das mulheres, que oferecerá exames preventivos a todas as mulheres com idade entre 25 e 59 anos.

“Sei, por experiência própria, que o câncer tem maior chance de cura quando é tratado no início”, afirmou Dilma na edição de ontem de seu programa de rádio Café com a Presidenta. Curada de câncer no ano passado, ela adiantou que o governo instalará 50 novos centros para confirmação do diagnóstico da doença, com possibilidade de realização de biópsia. Em cidades das regiões Norte e Nordeste, segundo a presidente, serão implantados 20 novos centros especializados em diagnóstico e tratamento da fase inicial da doença.

Dilma anunciou, também, a criação de 32 novos serviços especializados para radioterapia e quimioterapia; além de investimentos para a atualização de equipamentos em 48 serviços de todo o país.

Os centros de diagnóstico começarão a ser montados nos estados onde existe menos oferta desse tipo de atendimento especializado.

Para o diagnóstico do câncer de mama, de acordo com Dilma, será formada uma força-tarefa nos estados e municípios para assegurar que todos os 4.000 mamó-



grafos existentes no Brasil – metade deles na rede pública - estejam em pleno funcionamento. A presidente afirmou que esse número é até mais do que suficiente para garantir que mulheres com idade entre 40 e 69 anos façam o exame no prazo correto. Mas admitiu que há aparelhos parados, outros com baixa produção e ainda outros encaixotados.

“Minha primeira orientação foi para que o Ministério da Saúde fizesse uma vistoria em todos os equipamentos de mamografia”.

Ainda de acordo com Dilma, laboratórios de todo o país serão incentivados a trabalhar conforme padrões internacionais de qualidade no combate à doença.



EDUCAÇÃO

Governo dará bolsas de mestrado para professores de educação básica

Antonio Cruz/ABr

O governo passará a conceder bolsas de mestrado para professores da educação básica, anunciou ontem o ministro Fernando Haddad, da Educação. As bolsas serão concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para cursos ligados às áreas de ensino básico. Quem conseguir a bolsa terá que lecionar em escolas da rede pública durante, no mínimo, cinco anos depois da diplomação.

“Muitas vezes o mestrado não é na cidade onde o professor mora e isso exige custeio, gastos com transporte, alimentação, aquisição de material pedagógico”, explicou Haddad ao falar sobre a importância da bolsa.

O ministro afirmou que, ao criar a demanda pelos cursos, a medida tem também o objetivo de aumentar a oferta de mestrado para os educadores da rede pública.

A portaria que normatiza a concessão das bolsas será publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União.



Estudantes iniciam jornada nacional de lutas

Reprodução/vermelho.org.br

A União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e a Associação Nacional dos Pós-Graduandos abriram ontem a edição deste ano da jornada nacional de lutas, que terá 120 atividades em universidades, mais 40 passeatas e outros atos de rua em defesa de mais investimentos para a educação. Com o tema “A educação tem que ser 10 – Por um Plano Nacional de Educação a Serviço do Brasil”, os estudantes querem que sejam destinados ao setor 10% do Produto Interno Bruto e 50% do fundo social do pré-sal.

A jornada foi iniciada com atividades políticas e culturais simultâneas em diversas universidades. Na manhã de hoje os estudantes farão passeata em São Paulo contra o aumento abusivo nas tarifas do transporte público. A caminhada se encerrará com ato em frente à Assembleia Legislativa, onde está em exame proposta de criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social para gerenciar as verbas que São Paulo receberá pela exploração do pré-sal.

Quinta-feira, as entidades pretendem reunir 10 mil estudantes na Esplanada dos Ministérios. Vão entregar ao



ministro da Educação e aos presidentes da Câmara e do Senado um documento com suas reivindicações.

O movimento estudantil se opõe ao veto do ex-presidente Lula à destinação de metade do fundo social do pré-sal para a educação. Também critica o corte de mais de R\$ 50 bilhões do Orçamento 2011, que pode atingir o financiamento das universidades.

ORÇAMENTO

Governo corta mais R\$ 577 milhões

O Ministério do Planejamento anunciou ontem o corte de mais R\$ 577,1 milhões, do Orçamento 2011, aplicado nas verbas previstas para o Legislativo, o Judiciário e o Ministério Público. O valor total dos cortes já realizados subiu para R\$ 50,7 bilhões.

O governo diz que o novo ajuste considera a “revisão de parâmetros macroeconômicos” e o comportamento da arrecadação em fevereiro. E incorpora a previsão de reajuste da tabela do Imposto de Renda em 4,5%.



TRABALHO

Força Sindical propõe acordo sobre relações trabalhistas em obras do PAC

Reprodução/cptrondonia.blogspot.com

Representantes da Força Sindical, da União Geral dos Trabalhadores e da empreiteira Camargo Corrêa marcaram para o dia 29, em Brasília, reunião destinada a formalizar acordo sobre regras que disciplinem as relações trabalhistas nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Na semana passada, três dias de rebelião dos operários que constroem a usina hidrelétrica de Jirau, em Rondônia, resultaram em incêndios, depredação e prisões no canteiro de obras. As atividades estão suspensas desde quinta-feira pelo consórcio



construtor que a Camargo Corrêa lidera, embora o canteiro esteja ocupado por efetivos da Força Nacional de Segurança, da Polícia Federal e da PM de Rondônia.

A reunião do dia 29 foi anunciada ontem pelo presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, ao fim de encontro com dirigentes da UGT e funcionários da Camargo Corrêa. As centrais decidiram cancelar a manifestação que realizariam hoje, em São Paulo, diante

da sede da construtora.

Em outro canteiro de obras do rio Madeira, o da usina hidrelétrica Santo Antônio, serão reiniciadas hoje as atividades suspensas sexta-feira "por precaução", segundo o consórcio liderado pela construtora Norberto Odebrecht.

Ontem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) afirmou que, apesar das paralisações, não vai suspender o financiamento aprovado de R\$ 6,1 bilhões.

Cinco centrais unificam festa de 1º de Maio

A Força Sindical e outras quatro centrais - CGTB, CTB, NCST e UGT - decidiram ontem, pela primeira vez, unificar a celebração do 1º de Maio, em São Paulo. A Central

Única dos Trabalhadores (CUT) não aceitou participar.

O lema do ato conjunto será "Desenvolvimento com justiça social".

Guardas municipais de Curitiba param por um dia

Mais de 1.600 guardas municipais de Curitiba (PR) cruzam os braços hoje para pressionar a Prefeitura a instituir Plano de Cargos e Carreiras e aumentar imediata-

mente - de R\$ 850 para R\$ 1.300 - o piso salarial da categoria. Os guardas ameaçam parar por tempo indeterminado a partir do dia 29.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Sem terra protestam bloqueando cinco rodovias em Mato Grosso do Sul

Reprodução/olhardireto.com.br

Aproximadamente 2.000 trabalhadores sem terra bloquearam ontem, ao longo de seis horas, cinco rodovias federais e estaduais no Mato Grosso do Sul em protesto contra decisão da Justiça Federal que paralisou o processo de reforma agrária no estado. O Judiciário se baseou em levantamento em que o Ministério Público Federal aponta irregularidades cometidas por assentados.

As estradas foram liberadas depois de negociações dos sem terra com as polícias rodoviárias federal e estadual. Mas novos bloqueios serão realizados durante esta semana.



MST ocupa fazenda gaúcha desapropriada há 10 anos

Militantes do MST ocupam desde a madrugada de ontem uma fazenda em São Borja (RS), distante 600 quilômetros de Porto Alegre, para exigir do governo petista de Tarso Genro que finalize a desapropriação da área e também para pressionar pelo assentamento de mil famílias acampadas no estado. O MST reclama que desde 2002, quando acabou o Governo Olívio Dutra (PT), a administração estadual não realizou mais nenhuma ação de reforma agrária. A mais recente desapropriação em território gaúcho ocorreu em 2008, mas foi feita pelo Governo Lula.

O processo de desapropriação dos 1.200 hectares da fazenda ocupada ontem foi iniciado em 2001. O Governo Olívio Dutra pagou aproximadamente R\$ 1,5 milhão, mas o dono questionou o valor e não entregou a terra.

Em 2008, a Justiça decidiu que o Estado tem direito à área, mas que o preço deve ser R\$ 3,8 milhões. A diferença ainda não foi paga ao fazendeiro, que mantém lá mais ou menos 1.000 reses.

“Na verdade, estamos em dúvida se, inclusive, o primeiro pagamento foi efetivado, porque houve um depósito, em seguida um estorno e depois um novo empenho ao longo desses anos todos. A procuradoria do governo do Estado está buscando a documentação”, disse ontem o secretário da Agricultura, Luiz Fernando Mainardi.

Comitiva do governo estadual vai propor hoje aos sem terra que liberem a fazenda para iniciar negociações.

Um pelotão da Brigada Militar monitora a ação das famílias do MST.

PARTIDOS

Nova facção de Kassab apoia Dilma, Alckmin e Serra

REprodução/g1



SORAYA AGGEGE

O Partido Social Democrático, nova agremiação do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, nasceu fraco em seu berço eleitoral. Lançado domingo em Salvador (BA) com 600 apoiadores, em São Paulo o PSD reuniu ontem cerca de 300 pessoas na Assembleia Legislativa. E menos de 20 políticos assinaram a primeira lista de adesão. Não bastasse isso, o primeiro discurso de Kassab foi interrompido por um protesto de manifestantes contrários ao aumento da passagem de ônibus, que acabaram expulsos pela PM. Kassab ainda teve que dar explicações aos jornalistas sobre uma expressiva queda na aprovação de seu governo, apontada em pesquisa Datafolha publicada ontem. A pesquisa mostra que em quatro meses a aprovação ao prefeito caiu 8 pontos – de 37% para 29% - principalmente por causa do aumento de 11% nas tarifas de ônibus.

Gilberto Kassab não conseguiu esclarecer o cami-

nho do partido que está criando. Disse que sua facção não é de esquerda nem de direita e nem de centro; que ajudará o Governo Dilma Rousseff sem abandonar ou se confrontar com o governador paulista Geraldo Alckmin e também sem deixar de ser fiel ao ex-governador José Serra.

“A nossa aproximação com Dilma sempre existiu e essa é a raiz da nossa saída do DEM. Eu me sinto desconfortável num partido que quer votar sempre contra porque é contra”, declarou.

Em seguida, perguntado se iria para a base aliada ao governo federal, negou:

“Não deixo a oposição. Estaremos ao lado do governo, no que for positivo para o país, e contrários nos projetos que não forem bons para o país”.

O vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, que está encarregado de elaborar o estatuto do PSD, também assinalou que o nascimento do novo partido o aproxima do Planalto.

“Não nascemos para ser contra”, resumiu.

DENÚNCIA

Promotora acusa atropelador de ciclistas por 17 tentativas de homicídio

Reprodução/jcrs.uol.com.br

O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou ontem à Justiça o bancário Ricardo José Neis, 47 anos, por 17 tentativas de homicídio praticadas por motivo fútil, com o uso de meio que resultou em perigo comum e de recurso que dificultou a defesa das vítimas. Recolhido atualmente ao Presídio Central do estado, Neis é o autor confesso do atropelamento de um grupo de ciclistas, em Porto Alegre, no dia 25 de fevereiro.

A promotora de Justiça Lúcia Helena Callegari afirma na denúncia que, ao acelerar seu carro contra as vítimas, Ricardo Neis "deu início ao ato de matar, causando lesões corporais comprovadas pelos boletins de atendimento médico". Os ciclistas, segundo a promotora, foram salvos porque usavam equipamentos de segurança e porque receberam atendimento médico rapidamente.

Lúcia Callegari acusa Ricardo Neis de demonstrar "extremo egoísmo e individualismo", já que atropelou os ciclistas porque "queria imprimir velocidade em seu veículo".



Lúcia afirma que Neis tentou matar por egoísmo extremo

PROTESTO

Justiça solta manifestantes que repudiaram visita de Obama

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio mandou ontem libertar os 12 manifestantes presos sexta-feira, no centro da capital, quando a PM reprimiu protesto que realizavam diante do consulado norte-americano contra a visita do presidente Barack Obama ao Brasil. Formado por nove homens e três mulheres, o grupo foi solto no início da noite passada. O 13º preso, menor de idade, já fora liberado por ordem da Vara da Infância e da Juven-

tude. Todos foram acusados pela polícia de tentativa de incêndio, lesão corporal e depredação patrimonial.

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação anunciou que denunciará às autoridades internacionais e comissões legislativas de direitos humanos o tratamento dispensado aos homens que ficaram no Presídio de Água Santa. Segundo a entidade, eles tiveram as cabeças raspadas e ficaram presos em celas comuns.

ÉTICA

Comissão censura Erenice por tráfico de influência

Reprodução/destakjournal.com.br

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República voltou ontem a aplicar "censura ética" à ex-ministra da Casa Civil Erenice Guerra, desta vez pela prática de tráfico de influência. Censura semelhante foi imposta a Erenice em setembro de 2010, um dia depois que ela deixou o cargo, porque não havia apresentado à comissão a Declaração Confidencial de Informações sobre patrimônio, sociedade em empresas e relação de seus parentes com o serviço público.

"Decidimos aplicar uma nova censura ética à ex-ministra. Essa é a sanção de que a comissão dispõe

para ex-servidores. Isso significa a não aceitação, pelo Estado brasileiro, da conduta da ex-ministra. Significa que a conduta não é compatível com o que é justo se esperar de um ministro de Estado", afirmou o relator do processo na comissão, Fábio Coutinho.

